

Simpósio Satélite
Centro de Congressos
Hospital Universitário de Coimbra

25.09.2014
Coimbra

Satellite Symposium
Congress Centre
University Hospital of Coimbra

O controlo das IACS não
está só nas suas **mãos!**

*The control of HCAI is
not only in your **hands!***



Resumos
Abstracts

biodecon®
soluções de biodescontaminação

A Biodecon comercializa soluções de biodescontaminação, nomeadamente equipamentos de alta tecnologia e serviços para redução e prevenção das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS). A desinfecção ambiental sem contacto com superfícies com base em Vapor de Peróxido de Hidrogénio (VPH) patenteada pela Bioquell, é utilizada na redução e prevenção de IACS no Reino Unido e EUA desde 2003, constituindo recomendação de nível máximo pelo *Rapid Review Panel* do *Department of Health*¹. Trata-se do único sistema de biodescontaminação ambiental eficaz na erradicação total de bactérias, fungos e vírus com validação por indicador químico e/ou biológico (inactivação superior a log-6 de *Geobacillus stearothermophilus*).²

A Biodecon comercializa ainda, entre outras soluções complementares do VPH, o Bioquell Pod, uma estrutura semi-permanente de pressão negativa para isolamento de doentes numa enfermaria, Unidade de Cuidados Intensivos, Urgência ou outro Serviço. Com base na barreira física criada, estas estruturas promovem a redução das taxas de infecção³ e maximizam a flexibilidade da instituição para acomodar doentes de risco e/ou infectados.

Mais do que um prestador de serviços, contamos constituir um efectivo parceiro dos profissionais de saúde cuja Missão visa, entre outros imperativos estratégicos, a sensibilização e controlo das IACS, no âmbito do recém-criado Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos.

Os nossos agradecimentos pela vossa participação!

BIODECON – Soluções de biodescontaminação, LDA.

biodecon[®]
soluções de biodescontaminação

25 Setembro 2014

1. DH/HPA. Rapid Review Panel assessment of the Bioquell hydrogen peroxide vapour system 2007.

2. Otter J *et al.* J Hosp Infect 2013;83:1-13.

3. Teltsch *et al.* Arch Intern Med 2011;171:32-38

O controlo das IACS não
está só nas suas **mãos!**

*The control of HCAI is
not only in your **hands!***

Chair: **ROSA SÁ,**

Comissão de Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (CCIRA),
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

12.00H Boas-vindas e introdução:

A importância da contaminação de superfícies na transmissão das IACS

Welcome address and introduction:

The contribution of surface contamination to the transmission of HCAI

Rosa Sá, CCIRA – CHUC, Portugal

12.15H Novas estratégias de controlo da contaminação de superfícies em ambiente
hospitalar: erradicação e contenção das infeções

*New strategies to address environmental contamination in the hospital
setting: eradication of pathogens and infection contention*

Jon Otter, Centre for Clinical Infection and Diagnostics

Research (CIDR); King's College London & Guy's

and St. Thomas' NHS Foundation Trust – London, UK

12.30H Eficácia, segurança e mais-valia económica do Vapor de Peróxido de
Hidrogénio (VPH) no controlo de organismos multi-resistentes aos
antimicrobianos

*Efficacy, safety and economics of Hydrogen Peroxide Vapour
in the control of MDRO*

Jon Otter, Centre for Clinical Infection and Diagnostics

Research (CIDR); King's College London & Guy's

and St. Thomas' NHS Foundation Trust – London, UK

12.45H Discussão

Discussion

12.55H Conclusões

Concluding remarks

Rosa Sá, CCIRA – CHUC, Portugal



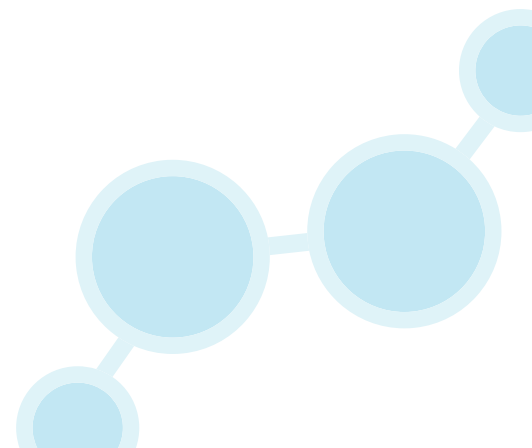
Rosa Sá é infeciologista do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC), e elemento da Comissão de Controlo de Infecção desde 1995, exercendo a função de Coordenadora desde 2012.

Tem o curso de “*Stratégie Globale en Hygiene Hospitalière*”, na Universidade Claude Bernard-Lyon – em 1996.

A importância da contaminação de superfícies na transmissão das IACS

The contribution of surface contamination to the transmission of HCAI

A contaminação das superfícies em ambiente hospitalar com microrganismos patogénicos é foco de atenção da comunidade científica, no sentido do controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Os diversos estudos comprovam a necessidade de uma limpeza e desinfeção terminal do ambiente do doente, de forma eficaz, para impedir a transmissão dos microrganismos do ambiente para o doente e para os prestadores de cuidados de saúde, provocando colonização ou infecção. Em situações específicas o recurso a novas tecnologias, baseado em estudos que comprovam a sua eficácia, ajudam no controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde.





Jon Otter é actualmente investigador associado no *Centre for Clinical Infection and Diagnostics Research (CIDR)* (*King's College London / Guy's and St. Thomas' NHS Foundation Trust, London*) e Director Científico da Divisão de Cuidados de Saúde na Bioquell, uma empresa multinacional especializada em biodescontaminação com Vapor de Peróxido de Hidrogénio (VPH).

Jon Otter completou em 2001 o grau de *first class honors* em Microbiologia na Universidade de Nottingham e um *PhD* em epidemiologia molecular de *MRSA* associado à comunidade no King's College de Londres em 2011. Ele tem dedicado a sua carreira à investigação sobre o papel das superfícies contaminadas na transmissão da infecção, tendo desenvolvido extenso trabalho de recolha ambiental de amostras, investigação de surtos e estudos intervencionais. Outros interesses de investigação incluem epidemiologia de *MRSA* associado aos cuidados de saúde e à comunidade, bacilos Gram-negativos multiresistentes, resistência a antibióticos e anti-sépticos e metodologias de tipagem molecular incluindo sequenciação genética completa. Ele é autor e co-autor de mais de 50 publicações *peer-reviewed*, 3 capítulos de livros, inúmeros *abstracts* e apresentações orais.

Jon Otter também é autor de um blog de microbiologia e epidemiologia em saúde e colabora actualmente no grupo redactorial de várias *guidelines* internacionais. Ele é Editor-Assistente e '*Journal Roundup*' Editor do *Journal of Hospital Infection*, *Visiting Professor* na Universidade de Tóquio e membro do Comité de Programa Científico da *Infection Prevention Society (IPS)*.

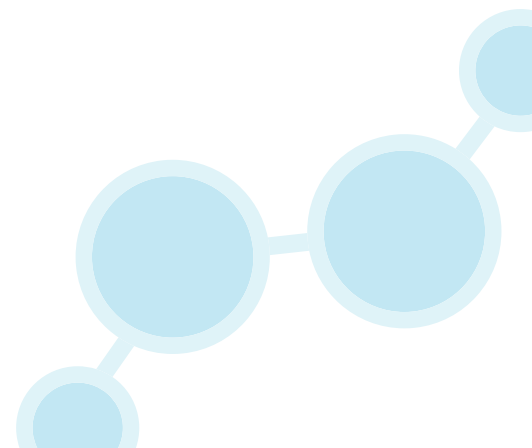
Novas estratégias de controlo da contaminação de superfícies em ambiente hospitalar: erradicação e contenção das infeções

New strategies to address environmental contamination in the hospital setting: eradication of pathogens and infection contention

Eficácia, segurança e mais-valia económica do Vapor de Peróxido de Hidrogénio (VPH) no controlo de organismos multi-resistentes aos antimicrobianos

Efficacy, safety and economics of Hydrogen Peroxide Vapour in the control of MDRO

Surface contamination in hospitals contributes to the transmission of pathogens in a proportion of healthcare-associated infections. Recent data indicate that patients admitted to rooms previously occupied by patients colonised or infected with certain environmentally-associated nosocomial pathogens are at an increased risk of acquiring these pathogens. There is thus a need to improve terminal disinfection of these patient rooms. Conventional disinfection methods are limited by reliance on the operator to ensure appropriate selection, formulation, distribution and contact time of the agent. Even enhancing conventional methods using tools such as fluorescent markers and other novel strategies to reinforce cleaning practices, processes relying on operators have not successfully removed problematic pathogens. “No-touch” automated room disinfection (NTD) systems remove or reduce reliance on operators and so they have the potential to improve the efficacy of terminal disinfection. A number of NTD systems have emerged, which offer the potential to mitigate the increased risk from the prior room occupant. The most commonly used systems are hydrogen peroxide vapour (H_2O_2 vapour), aerosolised hydrogen peroxide (aHP) and ultraviolet (UV) radiation. This talk will provide a brief overview of NTD systems, with a focus on hydrogen peroxide vapour (HPV). Another approach to address environmental contamination in hospitals is to reduce shedding from infected or colonised patients. This can be achieved through improved patient segregation. A number of options have emerged for temporary and semi-permanent segregation of patients with multi-occupancy bay settings. Segregation of patients in multi-occupancy bay settings has the capacity to combine many of the benefits of single rooms whilst retaining the primary advantages of bays / open wards.





biodecon®
soluções de biodescontaminação

Tlm.: +351 918 780 777

Tlm.: +351 914 982 987

E-mail: info@biodecon.me

www.biodecon.me